



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

 **PPA** • 2026
2029
PLANO PLURIANUAL
CIDADE DE SÃO PAULO

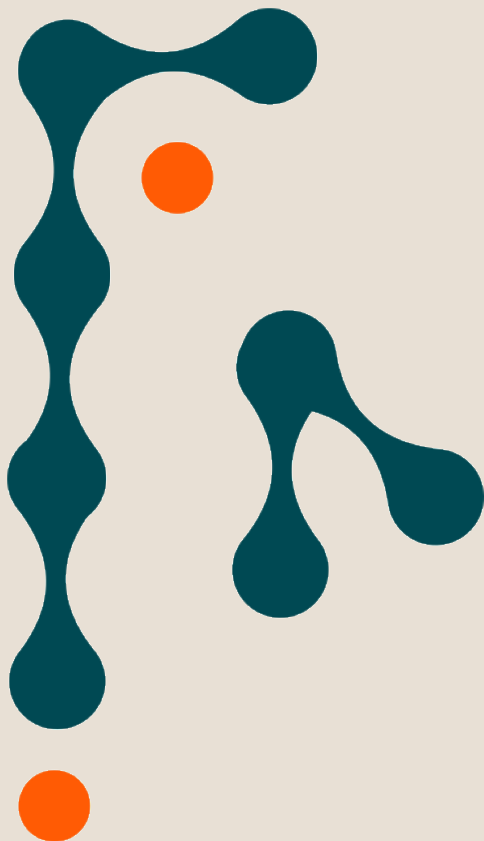
Anexo IV
ORÇAMENTO CLIMÁTICO



seplan

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
PLANEJAMENTO E EFICIÊNCIA**

sumário



1. Introdução	4
2. Implementação do Orçamento Climático	7
2.1. Contexto geral	8
2.2. Plano de Ação Climática de São Paulo - PlanClima SP	11
2.3. Classificação climática do orçamento	13
2.4. Vinculação com o Ciclo Orçamentário	14
2.5. Reportes por Setores de Emissões de GEE Relacionadas aos Programas e Ações Orçamentárias e Previsão para o Quadriênio	19
3. Destaques de Políticas Climáticas Locais	43
3.1. Eletrificação da Frota Municipal de Ônibus	45
3.2. Plano Municipal de Redução de Riscos - PMRR	47
3.3. Programa Mananciais	49
4. Monitoramento e Transparência	51
5. Próximos Passos	55
REFERÊNCIAS	58
APÊNDICE A – Ações orçamentárias climáticas e previsão orçamentária para os anos 2026-2029	60

01.

ORÇAMENTO CLIMÁTICO

➤ INTRODUÇÃO



01.

INTRODUÇÃO

→ O **Orçamento Climático** é definido como um sistema de governança que integra metas climáticas — como a redução de emissões de gases de efeito estufa e o aumento da resiliência — diretamente ao ciclo orçamentário anual, exigindo o envolvimento intersetorial da Administração Pública, o monitoramento contínuo dos resultados e o fortalecimento da transparência e da responsabilização institucional. Ele transforma compromissos ambientais em instrumentos práticos de política pública, garantindo que as decisões sobre alocação de recursos estejam alinhadas com a trajetória de neutralidade de carbono e justiça climática.

No Município de São Paulo, as metas climáticas de médio e longo prazo são definidas pelo **Plano de Ação Climática do Município de São Paulo (PlanClima SP)**, instrumento estratégico elaborado para integrar os compromissos assumidos no Acordo de Paris ao planejamento público em consonância com a Política Municipal de Mudança do Clima. O documento identifica ações voltadas à redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em 50% até 2030 – em comparação aos níveis de 2017, e à neutralidade de carbono até 2050, além de prever medidas de adaptação, inclusão social e justiça climática.

Nesse contexto, o Orçamento Climático do Município de São Paulo conecta as metas do PlanClima SP às decisões orçamentárias, inserindo a variável climática de forma transversal no processo de planejamento, indo além ao articular o plano e as leis orçamentárias, atribuir responsabilidades institucionais e orientar a implementação, monitoramento, avaliação e reporte de iniciativas. Portanto, consolida-se como uma ferramenta estratégica para alinhar o planejamento fiscal à política climática, capaz de transformar estruturalmente a gestão dos recursos públicos.

Este anexo do Plano Plurianual 2026-2029 detalha a implementação do Orçamento Climático do Município de São Paulo. Após contextualizar a governança climática e o papel das instituições parceiras, são descritos os principais elementos do PlanClima SP, a classificação climática do orçamento e sua integração ao processo orçamentário, incluindo a territorialização das ações. Em seguida, destacam-se políticas locais já em curso, que ilustram os avanços na integração entre planejamento e ação climática. Por fim, indicam-se os próximos passos, com foco em monitoramento, transparência e aprimoramento contínuo.



02.

ORÇAMENTO CLIMÁTICO



IMPLEMENTAÇÃO
DO ORÇAMENTO
CLIMÁTICO



02.

IMPLEMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO CLIMÁTICO

2.1 Contexto geral

→ A implementação do Orçamento Climático em São Paulo se articula com outros instrumentos de planejamento estratégico, como a **Agenda Municipal 2030** e o **Programa de Metas (PdM)**. Esse modelo pressupõe a participação ativa dos órgãos da Administração Municipal, com responsabilidades institucionais bem definidas, e busca fortalecer o planejamento estratégico, a execução e o monitoramento das ações climáticas, promovendo maior transparência e efetividade na gestão pública. O processo também conta com o apoio de parceiros externos, como o C40 *Cities* e a Bloomberg *Philanthropies*, que contribuíram para a elaboração das metodologias de análise e gestão de dados.

O arranjo institucional do Orçamento Climático está alinhado à governança estabelecida pela Agenda Municipal 2030, institucionalizada pela Lei nº 16.817/2018. Elaborada de forma colaborativa entre órgãos públicos e sociedade civil, a Agenda adota os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como diretrizes para as políticas públicas municipais. Nesse contexto, a implementação do Orçamento Climático reforça o compromisso do Município, especialmente com os ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, em consonância também com o Acordo de Paris.

O Programa de Metas (PdM) 2025–2028 da Prefeitura de São Paulo consolida esse direcionamento ao prever, na Meta 111, a instituição do Orçamento Climático, reforçando o compromisso da cidade com a priorização de recursos para medidas concretas de redução das emissões de carbono. Construído a partir de audiências públicas e consultas à sociedade civil, o PdM reúne mais de cem metas distribuídas em quatro eixos temáticos. Entre eles, o eixo “Capital do Futuro” concentra iniciativas voltadas à modernização, inovação, transparência e participação cidadã, incluindo o indicador “Orçamento Climático Municipal incorporado à Lei Orçamentária Anual (LOA)”.

A implementação do Orçamento Climático na cidade **envolve articulação intersetorial entre diferentes secretarias municipais**, com instâncias e responsabilidades compatíveis com seus respectivos níveis de atuação.

SÃO ELAS:

Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência (SEPLAN)

Exerce a coordenação estratégica, oferecendo suporte técnico e administrativo, além de viabilizar os meios necessários para a elaboração e o acompanhamento do Orçamento Climático e orientando a integração do PlanClima SP ao planejamento orçamentário. Também realiza o monitoramento das ações classificadas como climáticas.

Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA) e Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Compõem a instância de gestão intersetorial responsável pelo monitoramento físico das ações, alinhadas a inventários e relatórios técnicos correspondentes, além da elaboração, manutenção e atualização periódica dos instrumentos técnicos de planejamento climático.

Além das pastas citadas, diversos outros órgãos municipais também contribuem, fornecendo informações físicas e orçamentárias necessárias à consolidação do processo.

No âmbito das **parcerias externas**, São Paulo integra o programa internacional de Orçamento Climático promovido pelo **C40 Cities**, comprometendo-se a implementar integralmente essa abordagem até 2030. A iniciativa está alinhada aos compromissos do Acordo de Paris e da Agenda 2030, reforçando a convergência com os ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis e 13 — Ação Contra a Mudança Global do Clima.

Adicionalmente, o Município participa do programa **City Data Alliance**, uma iniciativa da **Bloomberg Philanthropies** voltada ao fortalecimento da governança de dados em cidades latino-americanas. Essa cooperação técnica tem contribuído diretamente para a estruturação do Orçamento Climático, promovendo a integração entre a gestão orientada por evidências e o planejamento plurianual. **Com isso, o Município avança na implementação das metas climáticas previstas para o PPA 2026–2029.**



02.

2.2 Plano de Ação Climática de São Paulo

PLANCLIMA SP

→ O Decreto nº 60.289, de 3 de junho de 2021, instituiu o **Plano de Ação Climática do Município de São Paulo (PlanClima SP)**, cujos relatórios anuais de acompanhamento e a revisão quadrienal ficam a cargo da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA).

O PlanClima SP estabelece uma visão para a cidade até 2050, na qual São Paulo se tornará uma cidade menos desigual, mais resiliente aos impactos das mudanças climáticas e neutra em carbono. Além disso, o plano visa promover o acesso universal a serviços públicos de qualidade, proporcionando bem-estar e um desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável para todos os cidadãos.

Nesse sentido, o objetivo principal é garantir que até 2050, São Paulo reduza a zero suas emissões líquidas de gases de efeito estufa, com uma meta intermediária de redução de, no mínimo, 20% até 2030, comparado ao ano base de 2017. Ademais, o plano visa implementar medidas para fortalecer a resiliência da cidade, reduzindo as vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais da população paulistana e aumentando sua capacidade de adaptação.

Para alcançar esse fim, o **PlanClima SP está estruturado em cinco estratégias:**

1. “Rumo ao carbono zero”
2. “Adaptar a cidade de hoje para o amanhã”
3. “Proteger pessoas e bens”
4. “Mata atlântica, precisamos de você!”
5. “Gerar trabalho e riqueza sustentáveis”

Cada uma com ações e metas específicas de mitigação e/ou adaptação às mudanças climáticas, totalizando **43 ações e 56 metas, distribuídas entre diversas agências e secretarias municipais**. Atualmente, o plano conta com 13 secretarias envolvidas, com metas e ações atribuídas, refletindo o caráter horizontal e multisetorial das políticas climáticas.

O Decreto nº 60.289 de 3 de junho de 2021, que institui o PlanClima SP, determina, também, a sua **revisão quadrienal**, sempre no primeiro ano de cada novo mandato municipal.

Neste ano de 2025, a SECLIMA está realizando a primeira revisão do plano. Na fase atual de desenvolvimento, o PlanClima SP revisado já conta com mais de 100 metas e 21 secretarias envolvidas, incorporando novas pautas, como a justiça climática e a proteção da primeira infância.

Além disso, está sendo realizada uma reestruturação metodológica do plano, com vistas a facilitar seu diálogo com outros instrumentos de planejamento municipais, como o PdM, e com o Plano Clima do Governo Federal. O processo de revisão, com significativa ampliação dos temas e órgãos envolvidos, atesta o comprometimento da Prefeitura de São Paulo com a atualização constante da governança climática do Município, com vistas a zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050 e adaptar a cidade para as novas condições climáticas que se aproximam, e garantindo que as estratégias climáticas permaneçam integradas ao planejamento institucional e ajustadas às novas diretrizes e evidências técnicas.



2.3 Classificação Climática do Orçamento

O Orçamento Climático do município de São Paulo está estruturado em **três eixos – Mitigação, Adaptação e Equidade** – que funcionam como pilares para estruturar, monitorar e avaliar as ações previstas no PlanClima SP sob a ótica orçamentária. Esses eixos não são excludentes: se inter-relacionam e se complementam na construção de uma São Paulo mais sustentável, resiliente e climaticamente justa.

EIXO

MITIGAÇÃO

Reúne **iniciativas destinadas ao controle e à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de origem antrópica.**

Um exemplo de ação em andamento é a substituição gradual da frota de ônibus municipal movida a combustíveis fósseis por veículos de energia limpa. Em essência, as ações do eixo buscam reduzir a emissão de poluentes na cidade de São Paulo, contribuindo para mitigar os impactos das mudanças climáticas em escala local e global, empenhando esforços para alcance de resultados sustentáveis de curto, médio e longo prazo.

EIXO

ADAPTAÇÃO

Concentra **ações voltadas à redução dos impactos de eventos climáticos extremos,** fortalecendo a resiliência urbana e a proteção de pessoas, ecossistemas e bens.

O aprimoramento da governança do Sistema Municipal de Defesa Civil é uma dessas iniciativas, ao integrar prevenção, recuperação de áreas atingidas por desastres e assistência à população afetada. Nesse eixo, destacam-se medidas de construção e manutenção de infraestruturas resilientes, gestão sustentável de recursos naturais e proteção da população, buscando lidar com os efeitos das mudanças climáticas que se apresentam.

EIXO

EQUIDADE

De forma transversal, **assegura que as ações de Mitigação e Adaptação beneficiem toda a população de maneira justa,** reduzindo desigualdades intensificadas pela crise climática. Isso implica atenção especial a grupos em maior vulnerabilidade, como moradores de assentamentos precários, mulheres, crianças e idosos.

O princípio da equidade orienta a distribuição adequada dos recursos, garantindo que cada território receba respostas compatíveis com suas necessidades específicas.



02.

2.4 Vinculação com o Ciclo Orçamentário

→ A classificação do orçamento nos eixos de Mitigação, Adaptação e Equidade se desdobra em ações orçamentárias reconhecidas como climáticas. Presentes em diferentes programas do PPA 2026-2029, essas ações visam reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de origem antrópica e/ou mitigar os efeitos de eventos climáticos extremos. Ao direcionar recursos para territórios com maior exposição a riscos e desastres, essas políticas incorporam critérios de justiça socioambiental, favorecendo regiões periféricas e assentamentos precários, onde se concentram populações em situação de vulnerabilidade.

A elaboração das propostas do Plano Plurianual, das Leis de Diretrizes Orçamentárias e das Leis Orçamentárias Anuais é de competência da **SEPLAN**, que atua de forma articulada com as demais Secretarias, responsáveis por traduzir as prioridades setoriais em programas, projetos e ações alinhados às diretrizes estratégicas. **Esse arranjo assegura a coerência entre os instrumentos de planejamento e permite incorporar as diretrizes do PlanClima SP às peças orçamentárias.**

A identificação das ações orçamentárias climáticas contou com a participação ativa dos órgãos setoriais, que validaram ações orçamentárias previamente mapeadas por meio de uma pesquisa sobre a nomenclatura de programas e ações, utilizando palavras-chave derivadas das estratégias, metas e iniciativas do PlanClima SP. Além da validação, os órgãos contribuíram com a inclusão de ações não identificadas na etapa inicial, incorporando elementos próprios de suas competências institucionais. Esse processo garantiu maior representatividade e aderência técnica.

IMPLEMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO CLIMÁTICO

O conjunto das ações orçamentárias climáticas materializa iniciativas que contribuem, de forma direta ou indireta, para os eixos de Mitigação, Adaptação e Equidade. A classificação dessas ações permite acompanhar a alocação e a execução dos recursos ao longo do ciclo orçamentário, fortalecendo a mensuração da relação entre despesas e resultados.

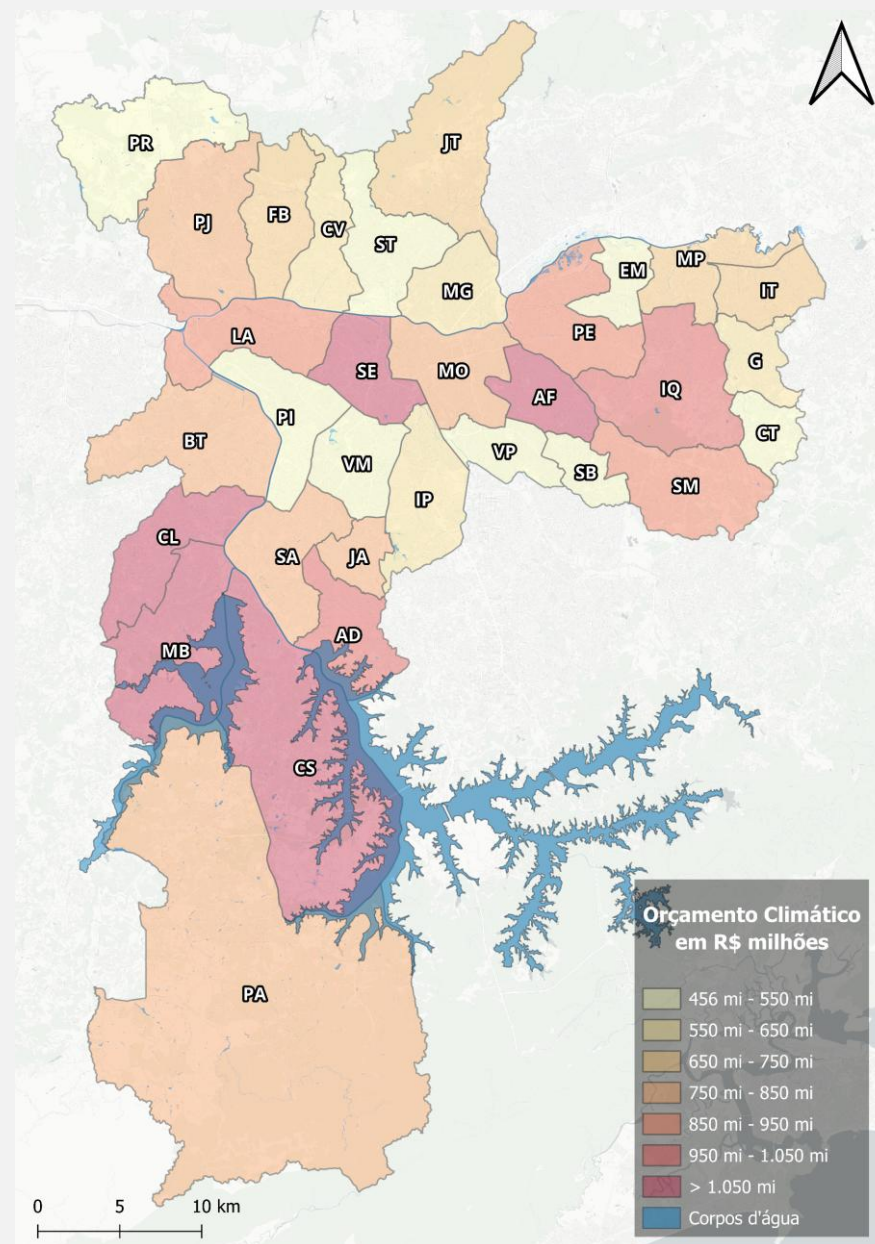
A tabela (Apêndice A, *cf.* P. 62) apresenta a distribuição anual dos valores previstos para 2026-2029 para as ações climáticas.

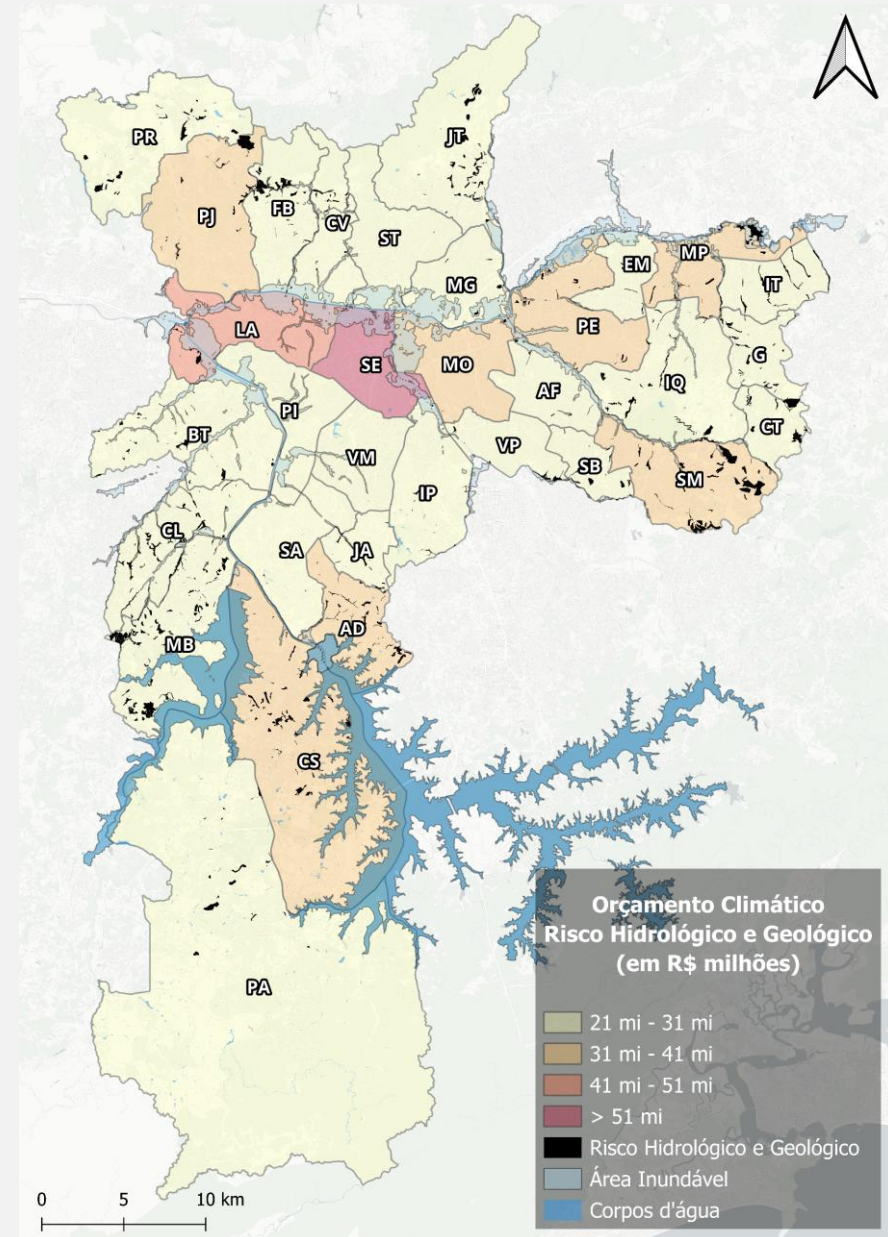
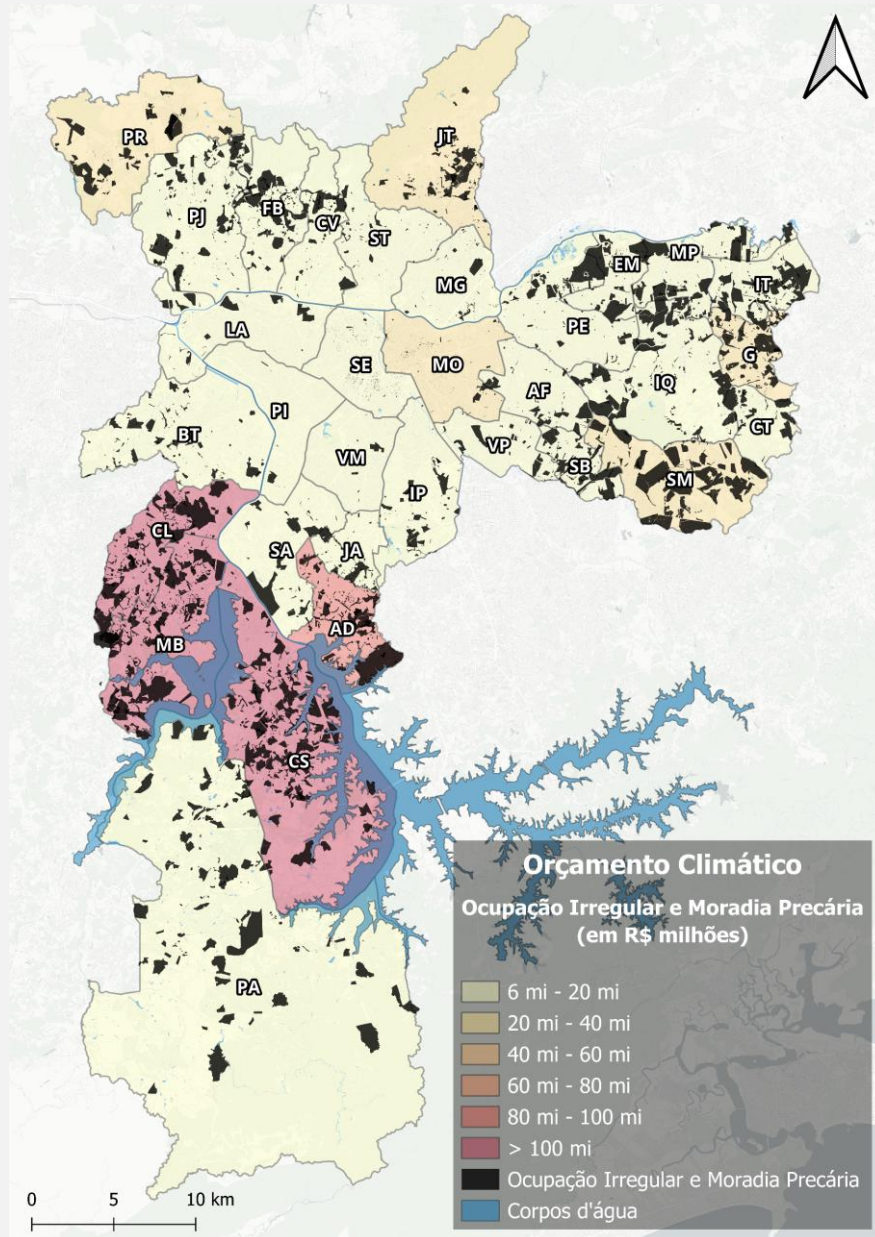


A **análise territorial** complementa essa abordagem ao relacionar o gasto público com perímetros de assentamento precário (favelas e loteamentos irregulares) e áreas sujeitas a riscos geológicos e hidrológicos¹. A regionalização do gasto por subprefeituras subsidia decisões mais alinhadas às desigualdades socioambientais e às vulnerabilidades sociais.

Com base no Plano Municipal de Redução de Riscos (São Paulo, 2024, *passim*), compreende-se “perímetro de assentamento precário” (favelas e loteamento irregulares) áreas ocupadas de forma desordenada, podendo ser classificadas como “consolidadas”, “consolidáveis” e “não consolidáveis” (cf. São Paulo, 2024, p. 70, *apud*. São Paulo – PMH, 2016). As áreas sujeitas a riscos geológicos e/ou hidrológicos são compreendidas pelo PMRR enquanto “perímetro de risco”, em que as áreas de assentamento precário podem coincidir ou não com as áreas sujeitas à risco. Sendo as de risco geológico compreendidas enquanto “áreas suscetíveis aos processos de escorregamento de encosta e solapamento de margem de córrego”, já as de risco hidrológico como “áreas suscetíveis aos processos de enchente e inundação” (São Paulo, 2024, p. 38).

A seguir, são apresentados os mapas temáticos elaborados com base nos valores orçados para 2026, com o objetivo de comparar a distribuição dos recursos e apoiar o monitoramento das ações.







02.

2.5 Reportes por Setores de Emissões de GEE Relacionadas aos Programas e Ações Orçamentárias e Previsão para o Quadriênio

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029		
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4006 - Políticas de Habitação						
2635 -	Serviço de Moradia Transitória	Adaptação	-	-	Serviços de moradia transitória contribuem para a retirada de famílias de regiões sob risco de eventos climáticos extremos, particularmente inundações, contribuindo para a ampliação da resiliência climática no município.	R\$ 625.680.781
2636 -	Política de Indenização de Construções em Assentamentos Urbanos de Interesse Social - Lei 17.777/2022	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2	Provisão de habitação de interesse social, quando associado a edificações com iluminação mais eficiente (Subsetores GPC I.1 e I.2) e gestão de resíduos adequada (Subsetores GPC III.1.1/2 e III.4.1/2). A promoção da urbanização e da habitação de interesse social aumenta a resiliência da cidade a riscos climáticos, como inundações e ondas de calor.	R\$ 96.006.323
3340 -	Programa Pode Entrar - Entidades, Empresas e Aquisição	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2	Aumento da provisão de habitação, quando associado a edificações com iluminação mais eficiente (Subsetores GPC I.1 e I.2) e gestão de resíduos adequada (Subsetores GPC III.1.1/2 e III.4.1/2). O Programa Pode Entrar visa reduzir o déficit habitacional no município, possibilitando a provisão de moradia adequada e resiliente a eventos climáticos extremos para famílias de menor renda.	R\$ 7.516.727.159

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
3341 -	Programa Pode Entrar - Melhorias Habitacionais	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2</p>	<p>A reforma e requalificação de habitações, quando associada a edificações mais eficientes energeticamente (Subsetores GPC I.1) e com gestão de resíduos adequada (Subsetores GPC III.1.1/2 e III.4.1/2), contribui para a redução de emissões. Reformas ampliam a resiliência das habitações aos principais riscos climáticos.</p>	R\$ 85.227.866
3353 -	Ampliação, Reforma e Requalificação de Conjuntos Habitacionais e Outros Imóveis para Fins Habitacionais	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2</p>	<p>A reforma de conjuntos habitacionais, quando associada a edificações mais eficientes energeticamente (Subsetores GPC I.1) e com gestão de resíduos adequada (Subsetores GPC III.1.1/2 e III.4.1/2), contribui para a redução de emissões. Reformas ampliam a resiliência das habitações aos principais riscos climáticos.</p>	R\$ 246.227.284
3354 -	Provisão de Unidades Habitacionais	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2</p>	<p>Aumento da provisão de habitação, quando associada a edificações mais eficientes energeticamente (Subsetor GPC I.1) e gestão de resíduos adequada (Subsetores GPC III.1.1/2 e III.4.1/2). A construção de unidades habitacionais reduz o déficit habitacional no município, possibilitando o acesso à moradia adequada e resiliente a eventos climáticos extremos para famílias de menor renda.</p>	R\$ 5.043.905.316
3356 -	Regularização Fundiária	Adaptação	-	-	<p>A regularização fundiária incentiva o desenvolvimento de infraestrutura adequada para os moradores e contribui para a redução do déficit habitacional.</p>	R\$ 436.460.151
3357 -	Urbanização de Favelas	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2</p>	<p>Urbanização de favelas, quando associado a edificações com iluminação mais eficiente (Subsetores GPC I.1 e I.2) e gestão de resíduos adequada (Subsetores GPC III.1.1/2 e III.4.1/2). A urbanização de favelas tende a aumentar a resiliência da cidade a riscos climáticos como inundações e ondas de calor.</p>	R\$ 3.269.537.823

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
3661 -	Parceria Público Privada - Habitação	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2	A realização de PPPs para qualificação e/ou aumento da provisão habitacional, quando associada a edificações com maior eficiência energética (Subsetor GPC I.1) e gestão de resíduos adequada (Subsetores GPC III.1.1/2 e III.4.1/2), contribui para a redução de emissões. A provisão e/ou qualificação de unidades habitacionais reduz o déficit habitacional no município, possibilitando o acesso à moradia adequada e resiliente a eventos climáticos extremos para famílias de menor renda.	R\$ 320.587.514
5401 -	Desenvolvimento de Estudos para Políticas Habitacionais	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2	O desenvolvimento de estudos para a construção de políticas habitacionais contribui para a construção de edificações com iluminação mais eficiente (Subsetores GPC I.1 e I.2) e gestão de resíduos adequada (Subsetores GPC III.1.1/2 e III.4.1/2). Estudos para subsidiar políticas habitacionais contribuem para que a cidade seja planejada de forma a minimizar os impactos das mudanças climáticas.	R\$ 2.045.779
7314 -	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - Habitação	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2	Aumento da provisão de habitação, quando associado a edificações com iluminação mais eficiente (Subsetores GPC I.1 e I.2) e gestão de resíduos adequada (Subsetores GPC III.1.1/2 e III.4.1/2). A ampliação da oferta de habitação adequada tende a aumentar a resiliência da cidade a riscos climáticos como inundações e ondas de calor.	R\$ 4.509
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4007 - Políticas de Mobilidade Urbana						
1090 -	Implantação do Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional (SMGO)	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de sistema de monitoramento e gestão contribui para uma mobilidade urbana mais organizada e eficiente, reduzindo emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 45.105.156

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
1094 -	Corredor Aricanduva - Obras do BRT - 1,1	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de corredor de ônibus aumenta a atratividade do transporte público municipal, contribuindo para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 237.090.888
1095 -	Construção e Implantação de Terminais de Ônibus	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 335.798.863
1096 -	Acessibilidade, Ampliação, Reforma e Requalificação de Terminais de Ônibus	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 9.018
1097 -	Construção de Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Incentivo à mobilidade ativa, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 448.827.218
1098 -	Ampliação, Reforma e Requalificação de Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Incentivo à mobilidade ativa, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 7.858
1099 -	Construção e Implantação de Corredores de Ônibus	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 649.732.105
1100 -	Acessibilidade, Ampliação, Reforma e Requalificação de Corredores de Ônibus	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 2.479.608
1240 -	Modernização Semafórica	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 23.816
1800 -	Eletrificação da Frota e Melhoria da Gestão do Sistema de Transporte Coletivo	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à substituição de ônibus movidos a combustíveis fósseis por ônibus elétricos (Subsetor GPC II.1).	R\$ 5.166.388.534
2093 -	Manutenção e Operação de Ciclofaixas de Lazer	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Incentivo à mobilidade ativa, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 197.993.522
2094 -	Manutenção e Operação de Bilheterias e Postos de Atendimento do Bilhete Único	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Manutenção e operação de bilheterias e postos de atendimento do Bilhete Único, associada ao incentivo ao transporte público e redução de emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 234.546.815

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO		DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
2095 -	Incentivo ao Uso de Bicicleta - Programa Bike SP - Lei nº 16.547/2016	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Incentivo à mobilidade ativa, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	685.597
2098 -	Manutenção e Operação de Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Incentivo à mobilidade ativa, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	245.717.731
2099 -	Manutenção e Operação de Corredores de Ônibus	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	1.156.887.797
3380 -	Construção de Pontes, Viadutos e Alças	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	1.007.906.528
3704 -	Ações para Modernização do Sistema de Transportes	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	59.764.925
3742 -	Participação no Sistema de Transporte sobre Trilhos	Mitigação	Transporte	GPC nº II.2, Escopo 1 GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	55.717.459
3743 -	Modernização do Controle e Fiscalização de Tráfego	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	6.759
3757 -	Implantação de Projetos de Redesenho Urbano para Segurança Viária	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	48.818.109
3758 -	Corredor Aricanduva - Centro de Controle do Corredor - CCO - 1.2	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de corredor de ônibus aumenta a atratividade do transporte público municipal, contribuindo para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	88.003.972
3759 -	Corredor Aricanduva - Sinalização Semafórica Inteligente - SSI - 1.3	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de corredor de ônibus aumenta a atratividade do transporte público municipal, contribuindo para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	19.556.438

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
3761 -	Corredor Aricanduva - Acompanhamento Ambiental e Social - 1.5	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Controle dos impactos ambientais e sociais de obra de infraestrutura, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2) e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). Ademais, o acompanhamento ambiental de obras de infraestrutura contribui para preservar a cobertura arbórea e os ecossistemas, aumentando a resiliência da cidade aos riscos climáticos.	R\$ 24.579.231
3762 -	Corredor Aricanduva - Centro de Controle Operacional - COP - 2.1	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de corredor de ônibus aumenta a atratividade do transporte público municipal, contribuindo para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 86.052.838
3763 -	Corredor Aricanduva - Gerenciamento de Projetos - 3.1	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de corredor de ônibus aumenta a atratividade do transporte público municipal, contribuindo para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 19.556.438
3764 -	Corredor Aricanduva - Controles Internos - 3.2	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de corredor de ônibus aumenta a atratividade do transporte público municipal, contribuindo para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 2.933.465
3765 -	Corredor Aricanduva - Fortalecimento Institucional - 3.3	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de corredor de ônibus aumenta a atratividade do transporte público municipal, contribuindo para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 4.889.109
3770 -	BRT Radial Leste	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de corredor de ônibus aumenta a atratividade do transporte público municipal, contribuindo para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 1.647.862.627
4656 -	Manutenção e Operação do Policiamento de Trânsito	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 158.059.584

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
4657 -	Ações de Educação de Trânsito	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 137.170.719
4658 -	Manutenção e Operação da Sinalização do Sistema Viário	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 774.204.639
4662 -	Manutenção e Operação de Faixas Exclusivas de Ônibus	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 6.759
4663 -	Contraprestação de Parceria Público-Privada (PPP) - Terminais Urbanos	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Contraprestação de PPP de terminais urbanos, associada ao incentivo ao transporte público e redução de emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 1.291.168.523
4664 -	Manutenção e Operação do Sistema de Transporte Público Hidroviário	Mitigação	Transporte	GPC nº II.3, Escopo 1 GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte aquaviário (Subsetor GPC II.3) e rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 65.933.963
4700 -	Manutenção e Operação do Sistema Municipal de Transporte Público	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 1.713.995.960
4701 -	Compensações Tarifárias do Sistema de Ônibus	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 26.879.004.726
4702 -	Serviços de Engenharia de Tráfego	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 7.217.069.866
4703 -	Manutenção e Operação do Controle e Fiscalização de Tráfego	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 675.915.576
4704 -	Manutenção e Operação do Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional (SMGO)	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Manutenção e operação do sistema de monitoramento e gestão contribui para uma mobilidade urbana mais organizada e eficiente, reduzindo emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 123.495.956
5100 -	Intervenções no Sistema Viário	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 2.336.721.986

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO		DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
5105 -	Intervenções na Área de Mobilidade Urbana	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	2.177.814.649
5187 -	Recuperação e Reforço de Obras de Arte Especiais - OAE	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	1.435.698.605
5287 -	Inspeção de Obras de Artes Especiais - OAE	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	154.431.201
5360 -	Implantação do Bonde São Paulo - Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Novos modais de transporte contribuem para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	314.965.717
5362 -	Implantação de Transporte Público Hidroviário	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1 GPC nº II.3, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1) e maior eficiência do transporte aquaviário (Subsetor GPC II.3).	R\$	103.649.547
5363 -	Implantação de Transporte Público Aéreo Por Cabo	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	A inclusão de novos modais de transporte contribui para a redução de emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	908.801
5391 -	Construção e Implantação de Faixas Exclusivas de Ônibus	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	14.617
5392 -	Implantação de Corredores de Ônibus Novos	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	4.509
5394 -	Acessibilidade, Ampliação, Reforma e Requalificação de Faixas Exclusivas de Ônibus, inclusive Área de Parada e Plataforma de Embarque	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	7.858
5395 -	Ampliação, Reforma e Requalificação da Avenida Santo Amaro	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	68.272.978

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
5555 -	Implantação do Parque Linear e Complexo Viário Roberto Marinho (ROMA) - Intervenções em Mobilidade	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	GPC I.1, Escopo 1 GPC I.1, Escopo 2 GPC I.2, Escopo 1 GPC I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Implantação de parque linear em complexo viário contribui para uma mobilidade urbana mais organizada e eficiente, reduzindo emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1), além de potencialmente reduzir o consumo de energia em edificações (Subsetores GPC I.1 e I.2). A implantação de parques contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.	R\$ 793.956.048
6841 -	Manutenção e Operação Semafórica	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do trânsito, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 555.353.453
7320 -	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - Mobilidade	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria do transporte público municipal, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 4.509
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4010 - Segurança Alimentar e Nutricional						
2015 -	Manutenção e Operação do Programa Sampa+Rural	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Aumento do número de parques, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2) e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). A implantação de parques contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.	R\$ 28.340.484
2432 -	Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PMADRSS	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária	GPC nº I.5, Escopo 1 GPC nº I.5, Escopo 2	Incentivo à agricultura sustentável, quando associada à redução das emissões de agricultura, silvicultura e pesca (Subsetor GPC I.5). O incentivo à agricultura sustentável contribui para a manutenção de serviços ambientais e redução de riscos climáticos, como enchentes e inundações.	R\$ 4.509

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4012 - Crescimento Econômico e Empregabilidade						
4424 -	Fomento às Cadeias Produtivas, Vocações Produtivas e Projetos Locais	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Incentivo às economias locais, quando associada a menores deslocamentos com redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 12.843.859
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4013 - Sustentabilidade Ambiental						
1702 -	Construção e Implantação de Parques Urbanos e Lineares	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Aumento do número de parques, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2) e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). A implantação de parques contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.	R\$ 408.568.304
1703 -	Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques Urbanos e Lineares	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Aumento da qualidade de parques, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2) e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). A ampliação, reforma e requalificação de parques contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.	R\$ 152.428.602
1704 -	Construção e Implantação de Unidades de Conservação	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2	Aumento do número de unidades de conservação, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2). A implantação de unidades de conservação contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.	R\$ 310.456.301

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
1705 -	Ampliação, Reforma e Requalificação de Unidades de Conservação	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2	Aumento do número e qualidade de unidades de conservação, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2). A ampliação, reforma e requalificação de unidades de conservação contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.	R\$ 18.551.207
1706 -	Construção e Implantação de Ecopontos	Mitigação	Resíduos	GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 3	Aumento do número de ecopontos, quando associada à redução de emissões de resíduos (Subsetor GPC III.1.1/2).	R\$ 35.493.067
1712 -	Construção e Implantação de Viveiros Estacionais	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Aumento do número de viveiros estacionais, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). Os viveiros estacionais fornecem mudas para programas diversos, contribuindo para o aumento da arborização e redução de riscos climáticos.	R\$ 4.509
2702 -	Manutenção e Operação de Unidades de Conservação	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2	Melhoria do funcionamento das unidades de conservação, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2). A manutenção e operação de unidades de conservação contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.	R\$ 243.135.697

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
2703 -	Manutenção e Operação de Parques Urbanos e Lineares	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1</p>	<p>Melhoria do funcionamento de parques, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).</p> <p>A manutenção e operação de parques lineares contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.</p>	R\$ 1.632.293.277
5087 -	Compensações Ambientais	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2</p>	<p>Concessão de compensações ambientais, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2).</p> <p>As compensações ambientais evitam que impactos ambientais gerados por empreendimento prejudiquem a resiliência do município aos riscos climáticos.</p>	R\$ 75.457.734
5556 -	Implantação do Parque Linear e Complexo Viário Roberto Marinho (ROMA) - Intervenções Ambientais	Mitigação e Adaptação	Transporte	<p>GPC nº II.1, Escopo 1</p>	<p>Implantação de parque linear em complexo viário contribui para uma mobilidade urbana mais organizada e eficiente, reduzindo emissões causadas pelo transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1), além de potencialmente reduzir o consumo de energia em edificações (Subsetores GPC I.1 e I.2).</p> <p>A implantação de parques contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.</p>	R\$ 279.561.988
6007 -	Serviços de Limpeza Urbana - Varrição e Lavagem de Áreas Públicas	Mitigação	Resíduos	<p>GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 3</p>	<p>Manutenção de serviços de limpeza urbana, quando associada à redução de emissões de resíduos (Subsetor GPC III.1.1/2).</p>	R\$ 8.431.079.374
6009 -	Coleta, Transporte, Tratamento e Dest. Final Resíduos Sólidos Inertes	Mitigação	Resíduos	<p>GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 3</p>	<p>Realização de serviços de coleta e destinação de resíduos, quando associada à redução de emissões de resíduos (Subsetor GPC III.1.1/2).</p>	R\$ 431.876.097
6010 -	Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público	Mitigação	Resíduos	<p>GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 3</p>	<p>Manutenção de serviços de limpeza urbana, quando associada à redução de emissões de resíduos (Subsetor GPC III.1.1/2).</p>	R\$ 14.562.214.327



REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO		DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
6651 -	Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre	Mitigação	Energia Estacionária	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2	Manutenção dos serviços de atendimento e manejo da fauna silvestre, quando associada à redução de emissões do setor de energia consumida em prédios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2).	R\$	88.895.003
6655 -	Promoção da Arborização Urbana	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Promoção da arborização urbana, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). O aumento da arborização urbana contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.	R\$	85.959.674
6659 -	Pagamentos de Serviços Ambientais	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2	Pagamento por serviços ambientais, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2). O pagamento de serviços ambientais contribui para a manutenção dos ecossistemas paulistanos, fundamentais para a adaptação aos riscos climáticos.	R\$	9.501.303
6660 -	Fiscalização, Monitoramento e Controle Ambiental	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Resíduos	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2	Fiscalização ambiental, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e resíduos sólidos (Subsetor GPC III.1.1/2). A fiscalização, monitoramento e controle ambiental contribui para a manutenção dos ecossistemas paulistanos, fundamentais para a adaptação aos riscos climáticos.	R\$	275.394
6663 -	Incentivo ao Uso de Veículos Elétricos ou Movidos a Hidrogênio	Mitigação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Ampliação do uso de veículos de baixa emissão, quando associada à redução de emissões de transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$	22.875.074

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029
6669 -	Educação Ambiental	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte Resíduos	<p>Fortalecimento da educação ambiental, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1), de resíduos sólidos (Subsetor GPC III.1.1/2) e efluentes líquidos (Subsetor GPC III.4.1/2).</p> <p>A educação ambiental promove a conscientização acerca da importância do meio-ambiente, promovendo sua proteção, essencial para a resiliência aos riscos climáticos.</p>	R\$ 20.130.824
6681 -	Manutenção e Operação do Herbário Municipal	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	<p>Manutenção do herbário municipal, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).</p> <p>A manutenção e operação do herbário municipal é fundamental para a pesquisa sobre as plantas do município, possibilitando a realização de intervenções ambientais qualificadas.</p>	R\$ 1.217.838
6682 -	Manutenção e Operação de Viveiros de Produção	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	<p>Manutenção de viveiros de produção, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).</p> <p>A manutenção e operação de viveiros de produção possibilitam o fornecimento de mudas, contribuindo para o aumento da arborização e redução de riscos climáticos.</p>	R\$ 75.465.437
6686 -	Manutenção e Operação de Viveiros Estacionais	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	<p>Manutenção de viveiros estacionais, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).</p>	R\$ 4.509

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029
6690 -	Ações de Monitoramento de Mudanças Climáticas	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte Resíduos	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1</p> <p>Fortalecimento do monitoramento de mudanças climáticas, quando associado à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1), de resíduos sólidos (Subsetor GPC III.1.1/2) e de efluentes líquidos (Subsetor GPC III.4.1/2).</p>	R\$ 3.833.936
7117 -	Recuperação de áreas degradadas e/ou contaminadas	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte Resíduos	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1</p> <p>Recuperação de áreas degradadas e/ou contaminadas, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1), de resíduos (Subsetor GPC III.1.1/2) e de efluentes líquidos (Subsetor GPC III.4.1/2).</p> <p>A recuperação de áreas degradadas e/ou contaminadas contribui para a manutenção dos ecossistemas paulistanos, fundamentais para a adaptação aos riscos climáticos.</p>	R\$ 2.086.487
7127 -	Estudos, Planos e Projetos Ambientais	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte Resíduos	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1</p> <p>Realização de estudos, planos e projetos ambientais, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1), de resíduos (Subsetor GPC III.1.1/2) e de efluentes líquidos (Subsetor GPC III.4.1/2).</p> <p>O planejamento ambiental adequado é essencial para fazer frente aos riscos climáticos, permitindo a realização de intervenções racionais em áreas mais suscetíveis a ondas de calor e inundações.</p>	R\$ 19.214.797

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO		DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029
7129 -	Ampliação, Reforma e Requalificação de Viveiros de Produção	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte Resíduos	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1	Ampliação, reforma e requalificação de viveiros de produção, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1), de resíduos (Subsetor GPC III.1.1/2) e de efluentes líquidos (Subsetor GPC III.4.1/2). A ampliação, reforma e requalificação de viveiros de produção possibilitam o fornecimento de mudas, contribuindo para o aumento da arborização e redução de riscos climáticos.	R\$ 4.509
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4014 - Gestão de Riscos e Resiliência a Desastres e Eventos Críticos						
1193 -	Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos - Preventivas	Adaptação	-	-	Ações preventivas em áreas de riscos geológicos ampliam a resiliência da cidade a eventos como deslizamentos, cuja frequência tende a se ampliar com o aumento da frequência de chuvas de grande volume.	R\$ 220.924.795
1194 -	Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos - Emergenciais	Adaptação	-	-	Ações emergenciais em áreas de riscos geológicos ampliam a resiliência da cidade a eventos como deslizamentos, cuja frequência tende a se ampliar com o aumento da frequência de chuvas de grande volume.	R\$ 138.781.356
2112 -	Manutenção e Operação da Defesa Civil	Adaptação	-	-	Manutenção e operação da Defesa Civil auxiliam na atuação preventiva e emergencial frente a eventos extremos causados pelas mudanças climáticas.	R\$ 28.757.263
5013 -	Intervenções no Sistema de Drenagem	Mitigação e Adaptação	Resíduos	GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2	Intervenções no Sistema de Drenagem, com menor quantidade de resíduos despejada em cursos d'água, quando associada à redução de emissões de resíduos sólidos (Subsetor GPC III.4.1/2). Intervenções no sistema de drenagem auxiliam na adaptação ao aumento da frequência de alagamentos e enchentes.	R\$ 6.505.248.467



REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
7322 - Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - Prevenção a Desastres	Adaptação	-	-	Ações de prevenção a desastres auxiliam na adaptação da cidade frente a eventos extremos causados pelas mudanças climáticas.	R\$ 4.509
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4018 - Assistência e Proteção Sociais					
6162 - Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas - Decreto nº 62.760/2023	Adaptação	-	-	O Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas visa proteger a saúde dos munícipes em cenários de oscilações extremas nos padrões de temperatura – como ondas de frio decorrentes de alterações climáticas globais que afetam a circulação de massas de ar.	R\$ 180.871.678
6165 - Plano de Contingência para Situações de Altas Temperaturas - Decreto nº 62.760/2023	Adaptação	-	-	O Plano de Contingência para Situações de Altas Temperaturas visa proteger a saúde dos munícipes de um dos principais riscos climáticos que se coloca sobre São Paulo: as ondas de calor.	R\$ 49.615.671
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4020 - Qualificação de Espaços Públicos					
1170 - Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras	Mitigação e Adaptação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria na urbanização e/ou planejamento urbano, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). Intervenção, urbanização e melhorias de bairros, quando associadas ao uso racional do solo, aumento da cobertura arbórea e da área permeável, contribuem para a adaptação da cidade aos riscos climáticos de ondas de calor, enchentes e inundações.	R\$ 853.363.480
1241 - Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas	Mitigação e Adaptação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria na urbanização e/ou planejamento urbano, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). Desenvolvimento de estudos, projetos e instrumentos de políticas urbanas, quando associado ao uso racional do solo, aumento da cobertura arbórea e da área permeável, contribuem para a adaptação da cidade aos riscos climáticos de ondas de calor, enchentes e inundações.	R\$ 470.325.069

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
2572 -	Difusão, Fomento e Pesquisas Aplicadas para a Gestão Participativa e Desenvolvimento Urbano	Mitigação e Adaptação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria na urbanização e/ou planejamento urbano, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). O incentivo ao desenvolvimento urbano, quando associado ao uso racional do solo, aumento da cobertura arbórea e da área permeável, contribuem para a adaptação da cidade aos riscos climáticos de ondas de calor, enchentes e inundações.	R\$ 676.576
2573 -	Apoio e Suporte Técnico para o Desenvolvimento de Estudos e Projetos Urbanos	Mitigação e Adaptação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria na urbanização e/ou planejamento urbano, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). Apoio e suporte técnico para projetos urbanos, quando associados ao uso racional do solo, aumento da cobertura arbórea e da área permeável, contribuem para a adaptação da cidade aos riscos climáticos de ondas de calor, enchentes e inundações.	R\$ 4.509
3350 -	Ampliação, Reforma e Requalificação de Áreas Públicas	Mitigação e Adaptação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria na urbanização e/ou planejamento urbano, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). A ampliação, reforma e requalificação de áreas públicas, quando associadas ao, aumento da cobertura arbórea e da área permeável, contribuem para a adaptação da cidade aos riscos climáticos de ondas de calor, enchentes e inundações.	R\$ 413.498.179

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029
3664 -	Urbanismo Social	Mitigação e Adaptação	Transporte Resíduos	<p>GPC nº II.1, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2</p> <p>Promoção do urbanismo social, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1) e de resíduos (Subsetor GPC III.1.1/2). O urbanismo social, quando associado ao aumento da cobertura arbórea e da área permeável, contribui para a adaptação da cidade aos riscos climáticos de ondas de calor, enchentes e inundações.</p>	R\$ 40.216.116
5086 -	Intervenções no Mobiliário Urbano	Mitigação e Adaptação	Transporte	<p>GPC nº II.1, Escopo 1</p> <p>Qualificação do mobiliário urbano, quando associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). Intervenções no mobiliário urbano, facilitando o trânsito e descanso de pedestres em áreas públicas, podem contribuir para a redução de riscos à saúde causados por ondas de calor.</p>	R\$ 4.961.566
5160 -	Implantação, Ampliação e Requalificação da Rede de Iluminação Pública	Mitigação	Energia Estacionária Transporte	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1</p> <p>Melhoria da eficiência da iluminação pública, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).</p>	R\$ 17.366
5388 -	Construção e Implantação do Parque Minhocão	Mitigação	Transporte	<p>GPC nº II.1, Escopo 1</p> <p>Implantação de parque, com incentivo à mobilidade ativa e diminuição do tráfego de veículos, associada à redução de emissões no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).</p>	R\$ 4.000
5507 -	Projeto de Intervenção Urbana - PIU	Mitigação e Adaptação	Transporte Resíduos	<p>GPC nº II.1, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2</p> <p>Requalificação urbana, associada à redução das emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1), de resíduos (Subsetor GPC III.1.1/2) e efluentes líquidos (Subsetor GPC III.4.1/2). A requalificação urbana, quando associada ao uso racional do solo, aumento da cobertura arbórea e da área permeável, contribui para a adaptação da cidade aos riscos climáticos de ondas de calor, enchentes e inundações.</p>	R\$ 3.351.342

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO		DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029
5540 -	Qualificação e Transformação Urbanística - AIU-SCE - Lei 17.844/2022	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Transformação urbana do Centro, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). A transformação urbana do Centro, quando associada ao uso racional do solo, aumento da cobertura arbórea e da área permeável, contribui para a adaptação da cidade aos riscos climáticos de ondas de calor, enchentes e inundações.	R\$ 4.509
6027 -	Contraprestação de Parceria Público-Privada (PPP) - Iluminação Pública	Mitigação	Energia Estacionária Transporte	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria da iluminação pública, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 2.354.073.938
6161 -	Manutenção e Operação da Rede de Iluminação Pública	Mitigação	Energia Estacionária Transporte	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Manutenção da iluminação pública, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 11.576
7205 -	Aporte para Garantia de PPP's e Projetos de Infraestrutura	Mitigação e Adaptação	Transporte	GPC nº II.1, Escopo 1	Melhoria da infraestrutura urbana, quando associada à redução de emissões no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).	R\$ 766.787.665
7211 -	Parceria Público-Privada (PPP) - Parque Dom Pedro II	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1	Manutenção de parque, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). A melhoria da infraestrutura urbana contribui para ampliar a resiliência da cidade a eventos climáticos extremos, como ondas de calor, enchentes e inundações.	R\$ 881.904.013

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029	
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4021 - Zeladoria de Espaços Públicos						
2324 -	Serviços de Desfazimento e Demolição de Construções Irregulares em Áreas de Proteção Ambiental	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte Resíduos	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2</p>	<p>Fiscalização de Áreas de Proteção Ambiental, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1), em resíduos sólidos (Subsetor GPC III.1.1/2) e efluentes líquidos (Subsetor GPC III.4.1/2).</p> <p>O desfazimento e demolição de construções irregulares em APAs contribui para a proteção e manutenção dos ecossistemas paulistanos e dos serviços ambientais por eles realizados, que incluem a regulação da temperatura e da qualidade do ar do município.</p>	R\$ 70.599.293
2339 -	Manutenção e Operação no Serviço de Guias e Sarjetas (Vias e Logradouros)	Mitigação e Adaptação	Resíduos	<p>GPC nº III.1.1/2, Escopo 1 GPC nº III.1.1/2, Escopo 2 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 2</p>	<p>Manutenção de guias e sarjetas, quando associada à redução de emissões em resíduos sólidos (Subsetor GPC III.1.1/2) e efluentes líquidos (Subsetor GPC III.4.1/2).</p> <p>A manutenção e operação no serviço de guias e sarjetas aumentam a resiliência da cidade aos riscos de enchentes e inundações.</p>	R\$ 1.060.548.709
2341 -	Manutenção de Vias e Áreas Públicas	Mitigação e Adaptação	Transporte	<p>GPC nº II.1, Escopo 1</p>	<p>Manutenção de vias e áreas públicas, quando associada à redução de emissões do transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1).</p> <p>A manutenção de vias e áreas públicas, quando associada à manutenção de áreas arborizadas e permeáveis, contribui para a redução dos riscos de ondas de calor e inundações.</p>	R\$ 866.019.090
2367 -	Manutenção de Sistemas de Drenagem	Mitigação e Adaptação	Resíduos	<p>GPC nº III.4.1/2, Escopo 1 GPC nº III.4.1/2, Escopo 1</p>	<p>Manutenção de sistemas de drenagem, com menor quantidade de resíduos despejada em cursos d'água, quando associada à redução de emissões de resíduos sólidos (Subsetor GPC III.4.1/2).</p> <p>Manutenção de sistemas de drenagem e auxilia no fortalecimento da resiliência da cidade a enchentes e inundações.</p>	R\$ 2.984.074.848

REPORTES POR SETORES DE GEE RELACIONADAS AOS PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E PREVISÃO PARA O QUADRIÊNIO

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	EIXO	SETOR DE EMISSÃO	DETALHAMENTO	VALOR ORÇADO 2026-2029
2386 - Manutenção e Operação de Praças, Canteiros Centrais e Remanescentes	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1</p> <p>Manutenção de praças, canteiros e remanescentes, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). A manutenção e operação de praças, canteiros centrais e remanescentes pode contribuir para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.</p>	R\$ 27.692.832
2705 - Manutenção e Operação de Áreas Verdes e Vegetação Arbórea	Mitigação e Adaptação	Energia Estacionária Transporte	<p>GPC nº I.1, Escopo 1 GPC nº I.1, Escopo 2 GPC nº I.2, Escopo 1 GPC nº I.2, Escopo 2 GPC nº II.1, Escopo 1</p> <p>Manutenção de áreas verdes e vegetação arbórea, quando associada à redução de emissões do uso de energia em edifícios residenciais (Subsetor GPC I.1), comerciais e institucionais (Subsetor GPC I.2), e no transporte rodoviário (Subsetor GPC II.1). A manutenção e operação de áreas verdes e vegetação arbórea contribui para a redução do risco gerado pelas ondas de calor, além de aumentar a infiltração de água no solo, reduzindo também os riscos de inundações.</p>	R\$ 2.092.875.373
				R\$ 123.374.171.587



03.

ORÇAMENTO CLIMÁTICO



DESTAQUES DE
POLÍTICAS CLIMÁTICAS
LOCAIS



03.

DESTAQUES DE POLÍTICAS CLIMÁTICAS LOCAIS

→ O Município de São Paulo vem consolidando um conjunto de políticas e programas voltados à mitigação e adaptação às mudanças climáticas, integrando ações de mobilidade sustentável, saúde ambiental, gestão de recursos hídricos, urbanização resiliente e promoção da sustentabilidade territorial.

Nesta seção, são apresentados os principais destaques de iniciativas que refletem a integração entre diferentes órgãos municipais e a aplicação de inovação e tecnologia para fortalecer a resiliência urbana e a qualidade de vida da população.



3.1

ELETRIFICAÇÃO DA FROTA MUNICIPAL DE ÔNIBUS

Diante da relevância do setor de transportes para as emissões de gases de efeito estufa (GEE) na cidade — responsável por cerca de 61% das emissões entre 2010 e 2017, sendo um terço atribuídas aos ônibus urbanos (PlanClima, 2021, p. 99) —, a Prefeitura de São Paulo vem adotando medidas estruturais de mitigação, com destaque para a **eletrificação da frota municipal de ônibus**.

O compromisso foi formalizado pela Lei nº 16.802/2018, que estabeleceu a substituição progressiva do diesel por fontes limpas e menos poluentes no transporte coletivo urbano. A política foi reforçada nos PdM 2021–2024 (Meta 50) e 2025–2028 (Meta 6), reafirmando o objetivo de reduzir emissões de GEE e de poluentes locais, diminuir a dependência de combustíveis fósseis e alinhar São Paulo aos compromissos climáticos nacionais e internacionais.



Além da mitigação ambiental, a eletrificação traz ganhos operacionais e de qualidade do serviço, como maior conforto térmico, conectividade embarcada e redução da poluição sonora. Até setembro de 2025, a cidade já havia recebido mais de 760 ônibus elétricos, consolidando a maior frota de coletivos não poluentes do país. A meta para 2028 é atingir 20% da frota eletrificada, com medidas complementares como a incorporação do biometano no transporte público.

A política conta com o acompanhamento do COMFROTA, Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frota por Alternativas Mais Limpas, responsável por propor, orientar e avaliar planos, programas e ações que viabilizem a substituição progressiva da frota por alternativas mais limpas, além de monitorar metas de redução de emissões e identificar tendências tecnológicas para apoiar a melhoria contínua da política.

Os resultados já são significativos: cada veículo elétrico substitui em média 35 mil litros de diesel por ano, deixando de emitir aproximadamente 87 toneladas de CO₂. Dessa forma, a iniciativa contribui para a mitigação de emissões, a melhoria do transporte público e o fortalecimento da agenda climática municipal.





DOMINGÃO
TARIFA ZERO

DOMINGÃO
TARIFA ZERO

SPINNET
OK
BYD
Liberado
e-PLATE



DOMINGÃO
TARIFA ZERO
Aos domingos, de 0h às 23h59

Tarifa Zero



DOMINGÃO
TARIFA ZERO
Aos domingos, de 0h às 23h59

Tarifa Zero

CAIO

CAIO

CAIO

CAIO

VEÍCULO
ELÉTRICO



2 6453

VEÍCULO
ELÉTRICO



2 6013

BRASIL
TKW6D32

265

5140

15

32



3.2

PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS (PMRR)

Lançado em 2024, o **Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR)** é um instrumento estratégico de planejamento voltado à prevenção e mitigação de desastres naturais no Município de São Paulo, com foco especial em áreas de ocupação precária, onde a vulnerabilidade social amplia os impactos de eventos extremos. Previsto no Plano Diretor Estratégico – PDE, Lei nº 16.050/2014, o PMRR integra o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e reúne 20 ações a serem implementadas ao longo de um a quatro quadriênios a partir de sua publicação.

As diretrizes e ações do Plano concentram-se na mitigação e eliminação de riscos geológicos e hidrológicos — como deslizamentos, inundações e alagamentos — em áreas vulnerabilidade social. O instrumento reconhece o papel das mudanças climáticas como fator determinante para a intensificação de eventos meteorológicos, em especial as chuvas de alta intensidade, que ampliam a ocorrência de desastres e impactam diretamente a população.

Na agenda climática municipal, o PMRR configura-se como instrumento central de fortalecimento da resiliência urbana. Seu abrangente mapeamento — demográfico, topográfico, hidrológico e geológico-geotécnico — fornece bases técnicas sólidas para a tomada de decisão da gestão municipal, conferindo maior visibilidade às áreas e populações em risco socioambiental e orientando investimentos necessários na redução de danos humanos e materiais.





3.3

PROGRAMA MANANCIAIS

O **Programa Mananciais**, conduzido pela Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), teve origem nos anos 1990 com o Programa Guarapiranga, aliando urbanização de assentamentos precários, regularização fundiária, produção habitacional e a implantação de parques e áreas verdes. Hoje, atua nas bacias hidrográficas Guarapiranga e Billings, envolvendo ações de urbanização de favelas e núcleos urbanos; regularização fundiária; atendimento habitacional – provisório e definitivo – de famílias reassentadas de áreas de risco ou de áreas em obras e implantação de parques e áreas de lazer, bem como equipamentos públicos.

Entre 2017 e 2024, mais de 35 mil famílias foram beneficiadas, com investimentos superiores a R\$ 3,7 bilhões em urbanização e áreas verdes. Somente em 2025, até o mês de junho, mais de 4 mil famílias foram beneficiadas, com destaque para a conclusão de 5 grandes obras de urbanização, 37 intervenções em andamento, 100 novas unidades habitacionais entregues e a criação de dois parques urbanos que somam 60 mil m² de novas áreas verdes.

Desde 2021, o Programa implantou 10 novas áreas verdes entre parques e praças, promovendo o plantio de mais de 16,5 mil mudas nativas, além de outras 10 mil previstas em Termos de Compromisso Ambiental.

Ao aliar infraestrutura urbana e responsabilidade ambiental, o Programa Mananciais promove qualidade de vida, segurança habitacional e proteção dos recursos hídricos, reforçando a resiliência climática da cidade de São Paulo.



04.

ORÇAMENTO CLIMÁTICO



MONITORAMENTO
E TRANSPARÊNCIA



04.

MONITORAMENTO E TRANSPARÊNCIA

→ Nos últimos anos, o município de São Paulo tem ampliado planos, programas e ações voltados ao enfrentamento das mudanças climáticas e à proteção da sociobiodiversidade. Nesse contexto, o Orçamento Climático se consolida como **sistema de governança** que articula instrumentos já existentes, canalizando recursos de forma justa e equitativa, de acordo com as necessidades territoriais e populacionais.

Sua institucionalização está prevista na Meta 111 do Programa de Metas 2025–2028, no eixo Capital do Futuro, reforçando a transparência governamental e o incentivo à participação cidadã. O objetivo é organizar e apresentar, de forma quantitativa, a distribuição dos recursos aplicados em mitigação, adaptação e equidade, fortalecendo a conexão entre governo e sociedade e possibilitando avaliações conjuntas sobre avanços e desafios.

A experiência de **monitoramento do PPA 2022–2025**, que incluiu o anexo “Ações para Prevenção, Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas”, serviu de base para a criação do “Orçamento Climático”. Para o quadriênio 2026–2029, esse anexo passa a apresentar dados regionalizados, indicadores de equidade e acompanhamento por eixos temáticos.

4. MONITORAMENTO E TRANSPARÊNCIA

O monitoramento do Orçamento Climático será complementado por relatórios específicos já produzidos pela **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)** e **Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA)**, como o Inventário de Emissões de GEE, a Trajetória de Emissões e o acompanhamento das ações do PlanClima SP, permitindo mensurar os efeitos das políticas públicas em relação aos investimentos realizados.

Além disso, o PLOA seguirá detalhando ações e valores orçados relacionados ao clima. No campo da **participação social**, o Orçamento Cidadão continuará como espaço para manifestação da sociedade, possibilitando que a agenda climática seja integrada às prioridades da população e contribuindo para a construção de uma cidade mais resiliente e de baixo carbono.





05.

ORÇAMENTO CLIMÁTICO



PRÓXIMOS
PASSOS



05.

PRÓXIMOS PASSOS

→ A implementação do **Orçamento Climático do Município de São Paulo** exige **ações estratégicas para sua consolidação e institucionalização**. Entre as prioridades estão o aprimoramento metodológico, a capacitação intersetorial, o fortalecimento do monitoramento e a integração com metas globais do planejamento municipal.

O desenvolvimento das sistemáticas de **coleta de dados** e das **avaliações técnicas** permitirá gerar aprendizados contínuos. Esse processo envolverá tanto órgãos de gestão intersetorial quanto áreas setoriais, favorecendo a avaliação de custos, a mensuração de impactos na redução de emissões e a revisão da efetividade das políticas. A atualização contínua da metodologia de etiquetagem orçamentária garantirá maior precisão na identificação, valorização e priorização das ações climáticas, cujos resultados deverão ser incorporados ao Plano de Ação Climática (PlanClima SP) e às Leis Orçamentárias Anuais (LOA).

A **capacitação intersetorial** será essencial para apoiar áreas com menor nível de ação ou maiores dificuldades de implementação. O conhecimento acumulado ao longo do processo de planejamento e monitoramento orientará correções, contribuirá para o fortalecimento

de **políticas transversais** e influenciará outros processos de planejamento, inclusive a formulação de legislações e regulamentações. Nesse mesmo sentido, **atividades de integração intersetorial** são estratégicas para a consolidação da governança climática-orçamentária. Como exemplo, a Prefeitura de São Paulo, por meio da SECLIMA e da SEPLAN, promove workshops de orçamentação climática, reunindo órgãos municipais, especialistas e organizações como o C40 Cities. Essas iniciativas ampliam a compreensão sobre conceitos, benchmarks internacionais e instrumentos locais, reforçando o compromisso da gestão em alinhar o Orçamento Climático às melhores práticas globais.

A consolidação da governança climática-orçamentária também depende de **redes de colaboração**. Essas redes deverão ser multissetoriais, multiníveis e multivocais, articulando ações entre diferentes entes públicos e assegurando a participação de grupos sociais diversos, em especial dos territórios mais vulneráveis.

Por fim, a **integração do Orçamento Climático com instrumentos como a Agenda Municipal 2030 e o PlanClima SP** consolidará uma governança orientada pelo monitoramento permanente, assegurando que as questões ambientais e climáticas sejam incorporadas de forma contínua às políticas públicas municipais, orientando decisões estratégicas para uma cidade mais justa, resiliente e sustentável.





REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC e dá outras providências. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=12187&ano=2009&ato=d5aQTWUIEeVpWT227>. Acesso em: set. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=12608&ano=2012&ato=cf8ETRU1kMVpWT18a>. Acesso em: ago. 2025.

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014. Aprova a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo e revoga a [Lei nº 13.430/2002](#). Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16050-de-31-de-julho-de-2014>. Acesso em: ago. 2025.

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Lei nº 16.802, de 18 de janeiro de 2018. Dá nova redação ao art. 50 da [Lei nº 14.933/2009](#), que dispõe sobre o uso de fontes motrizes de energia menos poluentes e menos geradoras de gases do efeito estufa na frota de transporte coletivo urbano do Município de São Paulo e dá outras providências. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16802-de-18-de-janeiro-de-2018>. Acesso em: ago. 2025.

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Decreto nº 16.817, de 2 de fevereiro de 2018. Adota a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal, institui o Programa de sua implementação, autoriza a criação da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) e dá outras providências. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-16817-de-2-de-fevereiro-de-2018>. Acesso em: ago. 2025.

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Decreto nº 6.289, de 3 de junho de 2021. Institui o Plano de Ação Climática do Município de São Paulo – PlanClima SP. Disponível em: <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-60289-de-3-de-junho-de-2021>. Acesso em: ago. 2025.

SÃO PAULO (Cidade). *Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2020-2050 – PlanClima SP*. São Paulo, 2021a.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. *Síntese do Inventário de Gases de Efeito Estufa do Município de São Paulo – 2021*. São Paulo, 2021b. Disponível em: [https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/NOVO_Planilha%20sintese%20InventArio%202021\(2\).pdf](https://drive.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/NOVO_Planilha%20sintese%20InventArio%202021(2).pdf). Acesso em: ago. 2025.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras. *Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR*. São Paulo, 2024.

SÃO PAULO (Cidade). *Programa de Metas 2025/2028*. São Paulo, 2025.



APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		VALOR ORÇADO 2026	VALOR ORÇADO 2027	VALOR ORÇADO 2028	VALOR ORÇADO 2029
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4006 - Políticas de Habitação					
2635	Serviço de Moradia Transitória	R\$ 138.716.000	R\$ 148.120.158	R\$ 162.525.059	R\$ 176.319.564
2636	Política de Indenização de Construções em Assentamentos Urbanos de Interesse Social - Lei 17.777/2022	R\$ 21.285.000	R\$ 22.727.997	R\$ 24.938.328	R\$ 27.054.998
3340	Programa Pode Entrar - Entidades, Empresas e Aquisição	R\$ 2.254.013.000	R\$ 2.239.644.852	R\$ 1.985.213.292	R\$ 1.037.856.015
3341	Programa Pode Entrar - Melhorias Habitacionais	R\$ 22.001.000	R\$ 19.438.707	R\$ 21.096.895	R\$ 22.691.264
3353	Ampliação, Reforma e Requalificação de Conjuntos Habitacionais e Outros Imóveis para Fins Habitacionais	R\$ 56.368.763	R\$ 58.719.306	R\$ 63.173.589	R\$ 67.965.626
3354	Provisão de Unidades Habitacionais	R\$ 1.143.441.234	R\$ 1.302.387.053	R\$ 1.300.252.594	R\$ 1.297.824.435
3356	Regularização Fundiária	R\$ 80.304.934	R\$ 109.898.849	R\$ 118.809.322	R\$ 127.447.046
3357	Urbanização de Favelas	R\$ 1.092.478.877	R\$ 726.722.039	R\$ 729.469.632	R\$ 720.867.275
3661	Parceria Público Privada - Habitação	R\$ 71.077.415	R\$ 75.894.537	R\$ 83.274.069	R\$ 90.341.493
5401	Desenvolvimento de Estudos para Políticas Habitacionais	R\$ 453.558	R\$ 484.306	R\$ 531.406	R\$ 576.509
7314	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) – Habitação	R\$ 1.000	R\$ 1.067	R\$ 1.171	R\$ 1.271

APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		VALOR ORÇADO 2026	VALOR ORÇADO 2027	VALOR ORÇADO 2028	VALOR ORÇADO 2029
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4007 - Políticas de Mobilidade Urbana					
1090	Implantação do Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional (SMGO)	R\$ 10.000.000	R\$ 10.677.941	R\$ 11.716.386	R\$ 12.710.829
1094	Corredor Aricanduva - Obras do BRT - 11	R\$ 197.513.419	R\$ 28.229.548	R\$ 5.568.308	R\$ 5.779.613
1095	Construção e Implantação de Terminais de Ônibus	R\$ 77.075.222	R\$ 83.540.877	R\$ 88.284.183	R\$ 86.898.581
1096	Acessibilidade, Ampliação, Reforma e Requalificação de Terminais de Ônibus	R\$ 2.000	R\$ 2.134	R\$ 2.342	R\$ 2.542
1097	Construção de Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	R\$ 107.548.474	R\$ 111.736.009	R\$ 113.697.675	R\$ 115.845.060
1098	Ampliação, Reforma e Requalificação de Ciclovias, Ciclofaixas e Ciclorrotas	R\$ 2.000	R\$ 1.850	R\$ 1.953	R\$ 2.055
1099	Construção e Implantação de Corredores de Ônibus	R\$ 144.050.668	R\$ 159.235.108	R\$ 171.178.249	R\$ 175.268.080
1100	Acessibilidade, Ampliação, Reforma e Requalificação de Corredores de Ônibus	R\$ 549.000	R\$ 587.482	R\$ 644.334	R\$ 698.792
1240	Modernização Semafórica	R\$ 4.000	R\$ 6.264	R\$ 6.604	R\$ 6.948
1800	Eletrificação da Frota e Melhoria da Gestão do Sistema de Transporte Coletivo	R\$ 2.270.330.908	R\$ 1.275.643.278	R\$ 1.111.084.014	R\$ 509.330.334
2093	Manutenção e Operação de Ciclofaixas de Lazer	R\$ 43.895.984	R\$ 46.871.872	R\$ 51.430.232	R\$ 55.795.434
2094	Manutenção e Operação de Bilheterias e Postos de Atendimento do Bilhete Único	R\$ 52.000.000	R\$ 55.525.293	R\$ 60.925.211	R\$ 66.096.311
2095	Incentivo ao Uso de Bicicleta - Programa Bike SP - Lei nº 16.547/2016	R\$ 152.000	R\$ 162.304	R\$ 178.089	R\$ 193.204

APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VALOR ORÇADO 2026	VALOR ORÇADO 2027	VALOR ORÇADO 2028	VALOR ORÇADO 2029
2098	Manutenção e Operação de Cicloviás, Ciclofaixas e Ciclorrotas	R\$ 54.476.639	R\$ 58.169.832	R\$ 63.826.936	R\$ 69.244.324
2099	Manutenção e Operação de Corredores de Ônibus	R\$ 171.125.904	R\$ 315.364.423	R\$ 328.396.765	R\$ 342.000.705
3380	Construção de Pontes, Viadutos e Alças	R\$ 180.266.400	R\$ 364.554.131	R\$ 317.526.808	R\$ 145.559.189
3704	Ações para Modernização do Sistema de Transportes	R\$ 14.074.044	R\$ 14.637.007	R\$ 15.222.487	R\$ 15.831.387
3742	Participação no Sistema de Transporte sobre Trilhos	R\$ 13.204.474	R\$ 14.170.995	R\$ 14.170.995	R\$ 14.170.995
3743	Modernização do Controle e Fiscalização de Tráfego	R\$ 1.000	R\$ 1.842	R\$ 1.919	R\$ 1.998
3757	Implantação de Projetos de Redesenho Urbano para Segurança Viária	R\$ 12.205.150	R\$ 12.204.217	R\$ 12.204.321	R\$ 12.204.421
3758	Corredor Aricanduva - Centro de Controle do Corredor - CCO - 1.2	R\$ 78.408.387	R\$ 9.497.714	R\$ 97.871	R\$ -
3759	Corredor Aricanduva - Sinalização Semafórica Inteligente - SSI - 1.3	R\$ 17.424.086	R\$ 2.110.603	R\$ 21.749	R\$ -
3761	Corredor Aricanduva - Acompanhamento Ambiental e Social - 1.5	R\$ 19.846.495	R\$ 3.047.762	R\$ 820.638	R\$ 864.336
3762	Corredor Aricanduva - Centro de Controle Operacional - COP - 2.1	R\$ 76.666.979	R\$ 9.287.721	R\$ 96.867	R\$ 1.271
3763	Corredor Aricanduva - Gerenciamento de Projetos - 3.1	R\$ 17.424.086	R\$ 2.110.603	R\$ 21.749	R\$ -
3764	Corredor Aricanduva - Controles Internos - 3.2	R\$ 2.613.613	R\$ 316.590	R\$ 3.262	R\$ -
3765	Corredor Aricanduva - Fortalecimento Institucional - 3.3	R\$ 4.356.022	R\$ 527.650	R\$ 5.437	R\$ -
3770	BRT Radial Leste	R\$ 294.722.225	R\$ 596.025.591	R\$ 519.137.691	R\$ 237.977.120



APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		VALOR ORÇADO 2026	VALOR ORÇADO 2027	VALOR ORÇADO 2028	VALOR ORÇADO 2029
4656	Manutenção e Operação do Policiamento de Trânsito	R\$ 23.380.000	R\$ 43.086.629	R\$ 44.867.163	R\$ 46.725.792
4657	Ações de Educação de Trânsito	R\$ 20.290.142	R\$ 37.392.379	R\$ 38.937.601	R\$ 40.550.597
4658	Manutenção e Operação da Sinalização do Sistema Viário	R\$ 114.519.499	R\$ 211.046.158	R\$ 219.767.538	R\$ 228.871.444
4662	Manutenção e Operação de Faixas Exclusivas de Ônibus	R\$ 1.000	R\$ 1.842	R\$ 1.919	R\$ 1.998
4663	Contraprestação de Parceria Público-Privada (PPP) - Terminais Urbanos	R\$ 286.257.407	R\$ 305.663.970	R\$ 335.390.250	R\$ 363.856.896
4664	Manutenção e Operação do Sistema de Transporte Público Hidroviário	R\$ 14.617.833	R\$ 15.608.835	R\$ 17.126.818	R\$ 18.580.477
4700	Manutenção e Operação do Sistema Municipal de Transporte Público	R\$ 380.000.000	R\$ 405.761.758	R\$ 445.222.698	R\$ 483.011.504
4701	Compensações Tarifárias do Sistema de Ônibus	R\$ 6.225.023.714	R\$ 6.328.305.563	R\$ 6.791.186.142	R\$ 7.534.489.307
4702	Serviços de Engenharia de Tráfego	R\$ 1.460.236.480	R\$ 1.770.767.099	R\$ 1.926.720.037	R\$ 2.059.346.250
4703	Manutenção e Operação do Controle e Fiscalização de Tráfego	R\$ 99.980.689	R\$ 184.252.817	R\$ 191.866.975	R\$ 199.815.095
4704	Manutenção e Operação do Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional (SMGO)	R\$ 27.379.565	R\$ 29.235.737	R\$ 32.078.957	R\$ 34.801.697
5100	Intervenções no Sistema Viário	R\$ 687.087.355	R\$ 542.654.963	R\$ 549.969.743	R\$ 557.009.925
5105	Intervenções na Área de Mobilidade Urbana	R\$ 528.289.573	R\$ 534.700.816	R\$ 549.475.430	R\$ 565.348.830
5187	Recuperação e Reforço de Obras de Arte Especiais - OAE	R\$ 282.000.000	R\$ 371.017.450	R\$ 384.428.065	R\$ 398.253.090
5287	Inspeção de Obras de Artes Especiais - OAE	R\$ 29.835.021	R\$ 40.165.014	R\$ 41.421.467	R\$ 43.009.699

APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		VALOR ORÇADO 2026	VALOR ORÇADO 2027	VALOR ORÇADO 2028	VALOR ORÇADO 2029
5360	Implantação do Bonde São Paulo - Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)	R\$ 56.332.000	R\$ 113.921.892	R\$ 99.225.853	R\$ 45.485.972
5362	Implantação de Transporte Público Hidroviário	R\$ 51.399.337	R\$ 17.416.634	R\$ 17.416.738	R\$ 17.416.838
5363	Implantação de Transporte Público Aéreo Por Cabo	R\$ 202.000	R\$ 215.125	R\$ 235.892	R\$ 255.784
5391	Construção e Implantação de Faixas Exclusivas de Ônibus	R\$ 3.000	R\$ 3.692	R\$ 3.872	R\$ 4.053
5392	Implantação de Corredores de Ônibus Novos	R\$ 1.000	R\$ 1.067	R\$ 1.171	R\$ 1.271
5394	Acessibilidade, Ampliação, Reforma e Requalificação de Faixas Exclusivas de Ônibus, inclusive Área de Parada e Plataforma de Embarque	R\$ 2.000	R\$ 1.850	R\$ 1.953	R\$ 2.055
5395	Ampliação, Reforma e Requalificação da Avenida Santo Amaro	R\$ 42.211.585	R\$ 8.687.131	R\$ 8.687.131	R\$ 8.687.131
5555	Implantação do Parque Linear e Complexo Viário Roberto Marinho (ROMA) - Intervenções em Mobilidade	R\$ 142.000.000	R\$ 287.170.857	R\$ 250.125.528	R\$ 114.659.663
6841	Manutenção e Operação Semafórica	R\$ 95.932.401	R\$ 145.120.736	R\$ 153.090.587	R\$ 161.209.729
7320	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - Mobilidade	R\$ 1.000	R\$ 1.067	R\$ 1.171	R\$ 1.271
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4010 - Segurança Alimentar e Nutricional					
2015	Manutenção e Operação do Programa <u>Sampa+Rural</u>	R\$ 6.283.203	R\$ 6.709.167	R\$ 7.361.643	R\$ 7.986.471
2432	Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PMADRSS	R\$ 1.000	R\$ 1.067	R\$ 1.171	R\$ 1.271
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4012 - Crescimento Econômico e Empregabilidade					

APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		VALOR ORÇADO 2026	VALOR ORÇADO 2027	VALOR ORÇADO 2028	VALOR ORÇADO 2029
4424	Fomento às Cadeias Produtivas, Vocações Produtivas e Projetos Locais	R\$ 2.847.537	R\$ 3.040.583	R\$ 3.336.284	R\$ 3.619.455
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4013 - Sustentabilidade Ambiental					
1702	Construção e Implantação de Parques Urbanos e Lineares	R\$ 70.911.990	R\$ 119.690.536	R\$ 120.736.096	R\$ 97.229.682
1703	Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques Urbanos e Lineares	R\$ 54.400.964	R\$ 38.956.214	R\$ 29.335.093	R\$ 29.736.331
1704	Construção e Implantação de Unidades de Conservação	R\$ 60.209.208	R\$ 73.791.725	R\$ 85.211.603	R\$ 91.243.765
1705	Ampliação, Reforma e Requalificação de Unidades de Conservação	R\$ 3.617.364	R\$ 4.977.845	R\$ 4.977.949	R\$ 4.978.049
1706	Construção e Implantação de Ecopontos	R\$ 10.577.430	R\$ 7.578.593	R\$ 8.315.623	R\$ 9.021.421
1712	Construção e Implantação de Viveiros Estacionais	R\$ 1.000	R\$ 1.067	R\$ 1.171	R\$ 1.271
2702	Manutenção e Operação de Unidades de Conservação	R\$ 55.301.000	R\$ 58.485.740	R\$ 62.644.112	R\$ 66.704.845
2703	Manutenção e Operação de Parques Urbanos e Lineares	R\$ 363.065.320	R\$ 386.972.739	R\$ 423.593.243	R\$ 458.661.975
5087	Compensações Ambientais	R\$ 19.800.000	R\$ 17.016.911	R\$ 18.574.580	R\$ 20.066.243
5556	Implantação do Parque Linear e Complexo Viário Roberto Marinho (ROMA) - Intervenções Ambientais	R\$ 50.000.000	R\$ 101.116.499	R\$ 88.072.369	R\$ 40.373.120
6007	Serviços de Limpeza Urbana - Varrição e Lavagem de Áreas Públicas	R\$ 1.858.818.154	R\$ 1.994.955.735	R\$ 2.195.073.288	R\$ 2.382.232.197
6009	Coleta, Transporte, Tratamento e Dest. Final Resíduos Sólidos Inertes	R\$ 95.609.290	R\$ 102.226.889	R\$ 112.250.558	R\$ 121.789.360
6010	Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana em Regime Público	R\$ 3.238.983.553	R\$ 3.453.574.793	R\$ 3.778.487.270	R\$ 4.091.168.711

APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		VALOR ORÇADO 2026	VALOR ORÇADO 2027	VALOR ORÇADO 2028	VALOR ORÇADO 2029
6651	Manutenção e Operação dos Serviços de Atendimento e Manejo da Fauna Silvestre	R\$ 19.709.522	R\$ 21.045.033	R\$ 23.090.722	R\$ 25.049.726
6655	Promoção da Arborização Urbana	R\$ 20.000.000	R\$ 20.975.739	R\$ 21.983.044	R\$ 23.000.891
6659	Pagamentos de Serviços Ambientais	R\$ 1.830.000	R\$ 2.557.101	R\$ 2.557.101	R\$ 2.557.101
6660	Fiscalização, Monitoramento e Controle Ambiental	R\$ 59.592	R\$ 66.815	R\$ 72.007	R\$ 76.980
6663	Incentivo ao Uso de Veículos Elétricos ou Movidos a Hidrogênio	R\$ 5.071.499	R\$ 5.415.316	R\$ 5.941.964	R\$ 6.446.295
6669	Educação Ambiental	R\$ 5.176.322	R\$ 4.711.818	R\$ 4.985.532	R\$ 5.257.152
6681	Manutenção e Operação do Herbário Municipal	R\$ 270.000	R\$ 288.304	R\$ 316.342	R\$ 343.192
6682	Manutenção e Operação de Viveiros de Produção	R\$ 16.731.000	R\$ 17.865.263	R\$ 19.602.686	R\$ 21.266.488
6686	Manutenção e Operação de Viveiros Estacionais	R\$ 1.000	R\$ 1.067	R\$ 1.171	R\$ 1.271
6690	Ações de Monitoramento de Mudanças Climáticas	R\$ 850.000	R\$ 907.624	R\$ 995.892	R\$ 1.080.420
7117	Recuperação de áreas degradadas e/ou contaminadas	R\$ 402.000	R\$ 561.393	R\$ 561.497	R\$ 561.597
7127	Estudos, Planos e Projetos Ambientais	R\$ 3.701.000	R\$ 5.171.163	R\$ 5.171.267	R\$ 5.171.367
7129	Ampliação, Reforma e Requalificação de Viveiros de Produção	R\$ 1.000	R\$ 1.067	R\$ 1.171	R\$ 1.271
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4014 - Gestão de Riscos e Resiliência a Desastres e Eventos Críticos					
1193	Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos - Preventivas	R\$ 65.001.000	R\$ 50.417.789	R\$ 51.920.853	R\$ 53.585.153
1194	Obras e Serviços nas Áreas de Riscos Geológicos - Emergenciais	R\$ 31.108.065	R\$ 33.013.558	R\$ 35.932.324	R\$ 38.727.409



APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		VALOR ORÇADO 2026	VALOR ORÇADO 2027	VALOR ORÇADO 2028	VALOR ORÇADO 2029
2112	Manutenção e Operação da Defesa Civil	R\$ 6.391.207	R\$ 6.815.147	R\$ 7.464.524	R\$ 8.086.385
5013	Intervenções no Sistema de Drenagem	R\$ 1.455.946.054	R\$ 2.114.240.255	R\$ 1.812.206.664	R\$ 1.122.855.494
7322	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - Prevenção a Desastres	R\$ 1.000	R\$ 1.067	R\$ 1.171	R\$ 1.271
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4018 - Assistência e Proteção Sociais					
6162	Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas - Decreto nº 62.760/2023	R\$ 40.100.000	R\$ 42.818.543	R\$ 46.982.711	R\$ 50.970.424
6165	Plano de Contingência para Situações de Altas Temperaturas - Decreto nº 62.760/2023	R\$ 11.000.000	R\$ 11.745.735	R\$ 12.888.025	R\$ 13.981.911
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4020 - Qualificação de Espaços Públicos					
1170	Intervenção, Urbanização e Melhoria de Bairros - Plano de Obras das Subprefeituras	R\$ 421.619.585	R\$ 137.659.147	R\$ 143.888.631	R\$ 150.196.117
1241	Desenvolvimento de Estudos, Projetos e Instrumentos de Políticas Urbanas	R\$ 151.611.578	R\$ 107.730.271	R\$ 106.282.985	R\$ 104.700.235
2572	Difusão, Fomento e Pesquisas Aplicadas para a Gestão Participativa e Desenvolvimento Urbano	R\$ 150.000	R\$ 160.169	R\$ 175.745	R\$ 190.662
2573	Apoio e Suporte Técnico para o Desenvolvimento de Estudos e Projetos Urbanos	R\$ 1.000	R\$ 1.067	R\$ 1.171	R\$ 1.271
3350	Ampliação, Reforma e Requalificação de Áreas Públicas	R\$ 152.298.165	R\$ 86.874.537	R\$ 87.036.744	R\$ 87.288.733
3664	Urbanismo Social	R\$ 12.000.000	R\$ 9.407.923	R\$ 9.395.666	R\$ 9.412.527
5086	Intervenções no Mobiliário Urbano	R\$ 1.100.000	R\$ 1.174.573	R\$ 1.288.802	R\$ 1.398.191

APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		VALOR ORÇADO 2026		VALOR ORÇADO 2027		VALOR ORÇADO 2028		VALOR ORÇADO 2029	
5160	Implantação, Ampliação e Requalificação da Rede de Iluminação Pública	R\$	3.000	R\$	4.538	R\$	4.787	R\$	5.041
5388	Construção e Implantação do Parque Minhocão	R\$	1.000	R\$	1.000	R\$	1.000	R\$	1.000
5507	Projeto de Intervenção Urbana - PIU	R\$	1.000.000	R\$	783.993	R\$	782.972	R\$	784.377
5540	Qualificação e Transformação Urbanística - AIU-SCE - Lei 17.844/2022	R\$	1.000	R\$	1.067	R\$	1.171	R\$	1.271
6027	Contraprestação de Parceria Público-Privada (PPP) - Iluminação Pública	R\$	423.765.241	R\$	606.555.101	R\$	643.370.318	R\$	680.383.278
6161	Manutenção e Operação da Rede de Iluminação Pública	R\$	2.000	R\$	3.025	R\$	3.191	R\$	3.360
7205	Aporte para Garantia de PPP's e Projetos de Infraestrutura	R\$	170.000.000	R\$	181.524.997	R\$	199.178.575	R\$	216.084.093
7211	Parceria Público-Privada (PPP) - Parque Dom Pedro II	R\$	157.729.600	R\$	318.981.298	R\$	277.832.391	R\$	127.360.724
PROGRAMA PPA 2026-2029: 4021 - Zeladoria de Espaços Públicos									
2324	Serviços de Desfazimento e Demolição de Construções Irregulares em Áreas de Proteção Ambiental	R\$	15.652.156	R\$	16.713.279	R\$	18.338.671	R\$	19.895.187
2339	Manutenção e Operação no Serviço de Guias e Sarjetas (Vias e Logradouros)	R\$	235.128.051	R\$	251.068.330	R\$	275.485.101	R\$	298.867.227
2341	Manutenção de Vias e Áreas Públicas	R\$	192.964.394	R\$	205.469.071	R\$	224.622.099	R\$	242.963.526
2367	Manutenção de Sistemas de Drenagem	R\$	661.758.572	R\$	706.515.978	R\$	775.073.790	R\$	840.726.508
2386	Manutenção e Operação de Praças, Canteiros Centrais e Remanescentes	R\$	6.139.616	R\$	6.555.845	R\$	7.193.411	R\$	7.803.960
2705	Manutenção e Operação de Áreas Verdes e Vegetação Arbórea	R\$	464.109.160	R\$	495.507.111	R\$	543.601.396	R\$	589.657.706

APÊNDICE A – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CLIMÁTICAS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA OS ANOS 2026-2029

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VALOR ORÇADO 2026	VALOR ORÇADO 2027	VALOR ORÇADO 2028	VALOR ORÇADO 2029
Total	R\$ 29.947.873.953	R\$ 31.110.894.813	R\$ 31.777.016.469	R\$ 30.538.386.352





PPA

2026 - 2029



PREFEITURA DE
SÃO PAULO